



## 100 ANOS DE EXPLORAÇÃO

# Propaganda do Itaú não condiz com realidade de demissões, assédio e adoecimento dos funcionários

Protestos do Dia Nacional de Luta no Rio foram na Rio Branco, 123. Atividades, que são também contra fechamento de agências, vão continuar durante todo o ano de 2024

Fotos: Nando Neves



Os bancários do Rio exigiram mais funcionários para atender à população e criticaram as demissões e o adoecimento dos bancários gerado pela política de metas do Itaú

Bancários e bancárias do Itaú realizaram na terça-feira passada (29/10), o Dia Nacional de Luta. Os protestos organizados pelo movimento sindical são uma resposta contra o processo de fechamento de agências físicas, que resultam num número cada vez maior de demissões e o adoecimento dos funcionários em função da pressão por metas.

### PROTESTOS VÃO CONTINUAR

A atividade é apenas a primeira de muitas que deverão ocorrer até o final de 2024 e podem seguir em 2025 enquanto o banco continuar demitindo e oprimindo seus empregados. No Rio, o ato aconteceu na Rio Branco, 123, no Centro.

“Temos recebido seguidas denúncias de que o Itaú tem chamado empregados em licença médica pelo INSS para fazer um acordo e trocar a estabilidade do emprego por uma indenização em dinheiro, uma prática cruel e desumana do banco, se aproveitando da fragilidade emocional do bancário para descartá-lo como se o trabalhador fosse um objeto sem valor”, criticou o diretor do Sindicato Gilberto Leal.

### PROPAGANDA ENGANOSA

Os dirigentes sindicais distribuíram o Jornal Itaunido, produzido pela Secretaria de Comunicação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). A campanha ironiza a milionária publicidade gasta pelo Itaú em comemoração aos 100 anos do banco e aos “selos de quali-

dade” recebidos pela empresa e concedidos pelo mercado, inclusive de premiações como “um dos melhores locais para se trabalhar”, o que não condiz com a realidade do sofrimento dos empregados.

“A realidade cotidiana dos funcionários nada tem a ver com a ‘fantasia’ da publicidade feita pelo banco na mídia e a sociedade precisa saber que o Itaú explora, humilha e adoce a categoria e não respeita os clientes e usuários”, destacou a diretora do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel. Jorge Lourenço, tesoureiro do Sindicato e também funcionário do Itaú, disse que a campanha vai continuar.

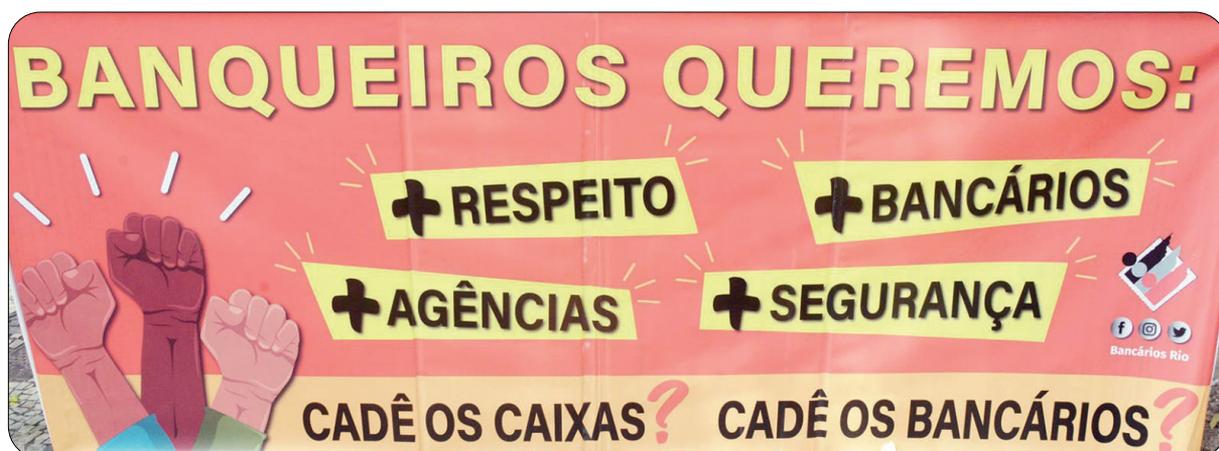
“O Sindicato tem feito a sua parte, lutando pela reintegração dos bancários e bancárias demitidos irregularmente, com ações do Departamento Jurídico e denunciando o banco para à sociedade. O Itaú vem gastando milhões em publicidade, vendendo uma imagem que, na realidade, não existe”, afirmou.

“Estamos entregando o prêmio ‘descarte de talentos’ ao Itaú”, ironizou Maria Izabel.



### MERCADO DAS FLORES

Os dirigentes sindicais se deslocaram para a agência do Mercado das Flores, também no Centro, onde acontecia uma reunião dos gerentes regionais com os funcionários da unidade. “Realizamos um ato também nesta agência porque são justamente nestas reuniões dos gerentes gerais em que ocorrem a maior pressão e assédio moral por metas segundo relatos dos próprios bancários e orientamos aos funcionários que continuem denunciando estas práticas ao Sindicato”, explicou Izabel.



## Edital Assembleia Extraordinária Específica Banrisul

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BANRISUL, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará através da plataforma ZOOM a partir das 16:30hs do dia 06 de novembro de 2024, na forma disposta no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br), (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados – exercício 2024, a ser celebrado com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – BANRISUL.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2024.

José Ferreira Pinto  
Presidente

## Workshop sobre Anbima

O Sindicato realiza nesta terça-feira (5), o workshop sobre os cursos CPA-10, CPA-20 e CEA que acontece no auditório do Sindicato da entidade, às 19h. O endereço é Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro. O evento é gratuito e aberto à toda categoria, inclusive dependentes e trabalhadores terceirizados.

Durante o workshop serão sorteadas bolsas de estudo de cursos preparatórios, mas só poderão participar do sorteio bancários sindicalizados que estiverem presentes ao evento. Inscrições no link disponível em nosso site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

# Reunião no Sindicato definiu detalhes do G20 Social

A VOZ DAS RUAS

A Secretaria Especial da Presidência da República realizou na terça-feira passada (29/10), no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, com a participação de representantes dos movimentos sociais e dirigentes sindicais, de uma reunião para tratar da organização das atividades do G20 Social, que acontecerá de 14 a 16 de Novembro, na capital fluminense.

## O OLHAR DO TRABALHADOR

A ideia inicial desta participação popular no G20, reunião dos governantes das maiores economias do mundo e representantes da União Europeia e União Africana, partiu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, numa iniciativa inédita. O objetivo é incluir no período do evento do G20, o olhar dos trabalhadores e da sociedade em temas como, economia, crise climática e sustentabilidade e o combate à fome no mundo.

O presidente brasileiro acredita que esta participação popular irá fortalecer a sua defesa, junto às lideranças internacionais, da



*O auditório do Sindicato do Rio ficou lotado para a reunião que organiza o G20 Social*

Aliança Global Contra a Fome, sugerida por ele. Os organizadores querem que o aspecto participativo deixe um legado para que a presença de entidades da sociedade civil ocorra também em todos os próximos eventos do G20. O auditório do Sindicato ficou lotado para o encontro organizativo.

"Este encontro foi muito relevante para sabermos em que pé está a organização de um evento que permitirá a participação popular e da sociedade em um evento Internacional da envergadura do G20", explicou a diretora executiva do Meio Ambiente do Sindicato, Cida Cruz.

## Bancário do BB lança livro sobre o sistema financeiro chinês

O bancário Marcelo Azevedo, ex-diretor do Sindicato do Rio, funcionário do Banco do Brasil, lança nesta quarta-feira (6), às 18h, o livro "As Finanças do Dragão: o sistema financeiro chinês", que mostra as particularidades e ações dos bancos da China e sua presença no mundo. O texto é baseado na tese de doutorado do autor, que reuniu dados fundamentados por documentos oficiais chineses. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, no Centro. Um dia depois, na quinta-feira (7/11), o lançamento será no Sindicato dos Bancários de Niterói, no edifício Vitória, Rua Maestro Felício Tolêdo, 495 – Centro.



*Marcelo Azevedo aborda em seu livro as particularidades do sistema financeiro chinês e seu avanço nos mercados da economia global*

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

# Lucros disparam, mas demissões e adoecimentos continuam nos bancos privados

Fotos: Nando Neves



**Dirigentes sindicais do Rio em atividade da campanha salarial 2024: em 2025 os protestos serão intensificados. Um número cada vez maior de bancários sindicalizados e a participação da categoria são fundamentais para o êxito da luta em defesa do emprego**

Quando acumular bilhões de reais todos os anos não tem limites, sempre à custa de fechamento de agências, demissões e adoecimento dos funcionários, como no caso dos bancos privados no Brasil, só a ganância desmedida explica a reestruturação do sistema financeiro nacional.

O Bradesco, por exemplo teve um lucro recorrente no terceiro trimestre de R\$5,225 bilhões, um crescimento de 13,1%. Em nove meses já são R\$14,2 bi acumulados. O patrimônio líquido também cresceu: alta de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado. É muito dinheiro que desmente os boatos de que a segunda maior instituição privada do sistema financeiro do país “estaria em dificuldades”, o que teria explicado o endurecimento da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) na campanha salarial 2024 dos bancários.

Apesar dos lucros extraordinários, o Bradesco tem demitido um número cada vez maior de funcionários, até mesmo pelo processo de reestruturação que tem extinguido agências

físicas. De 2019 a 2023, o banco fechou 1.783 agências e 703 postos de atendimento. Este ano as dispensas continuam em todo o país. “Não há justificativa para o Bradesco fechar tantas agências, demitindo trabalhadores e sobrecarregando ainda mais os empregados das unidades que continuam a funcionar. O banco explora, pressiona, assedia e adoce bancários só para ganhar mais dinheiro. Vamos intensificar ainda mais a luta em 2025 e denunciar à sociedade o que o banco tem feito com seus empregados e clientes”, afirmou o diretor do Sindicato do Rio e membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludolff.

## SANTANDER BATE RECORDE

O Santander lucrou nos nove primeiros meses deste ano, R\$10 bilhões, uma alta extraordinária de 40,5%, três vezes maior do que a alcançada no lucro global do banco espanhol.

“O faturamento extraordinário só confirma

o que os sindicatos têm denunciado: as instituições privadas do sistema financeiro nacional têm intensificado o processo de fechamento de agências físicas e demitido bancários com o único intuito de lucrar ainda mais. A situação prejudica não somente a categoria, mas também clientes e usuários”, disse a diretora do Sindicato do Rio, Maria de Fátima.

Mesmo faturando tanto dinheiro, o Santander fechou 706 postos de trabalho nos últimos doze meses, sendo 568 apenas no terceiro trimestre de 2024. A redução drástica na mão de obra acontece ao mesmo tempo em que aumenta a demanda de clientes, que somou 68,8 milhões de pessoas em setembro, com 3,4 milhões de novos clientes em relação ao ano anterior.

Mais informações sobre os lucros dos dois bancos, você confere em nosso site. Até o fechamento desta edição, o Itaú Unibanco não havia divulgado os lucros dos primeiros nove meses deste ano. Somente no primeiro semestre, o banco faturou R\$ 19,843 bilhões, alta de 15,5%.

## Empregados da CEF continuam negociações sobre caixas e tesoureiros

*Nesta terça (5) tem nova reunião. Confira em nosso site, os detalhes deste encontro que tratará do tema: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)*

Após a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal ter rejeitado propostas anteriores para caixas e tesoureiros, finalmente a direção da empresa apresentou uma nova proposta na negociação da última sexta-feira, 1º de novembro. O tema teve continuidade após a campanha salarial 2024 e ficou acordado que o banco buscaria uma solução negociada até 50 dias após a aprovação do ACT/Caixa. Após avaliar a proposta, os dirigentes sindicais voltam à mesa de negociação para tratar do assunto, nesta terça-feira (5).

“O banco não tinha trazido mudanças significativas num primeiro momento, mas após as contrapropostas que apresentamos, houve uma pausa para que nos reuníssemos separa-

damente. Depois da pausa o banco trouxe outras mudanças, que precisamos avaliar para voltar à mesa de negociações na próxima terça-feira (5)”, informou a diretora executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora da CEE, Eliana Brasil.

O banco aumentou o número de novas nomeações efetivas para as funções de caixa e tesoureiro de 500 para pelo menos 750, com a garantia que nenhuma agência que trabalhe com numerários fique sem empregados nomeados de forma efetiva. O novo número é considerado suficiente para nomear de forma efetiva todas as pessoas que trabalham por minuto, ou por prazo, e realizam um número mínimo de autenticações, sem dar mais deta-

lhes destes números.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A forma e os critérios para a seleção dos empregados nomeados afim de garantir que, quem exerce as atividades por minuto, ou prazo seja efetivado, serão debatidos em um Grupo de Trabalho bipartite, onde o critério priorize o tempo em exercício do empregado.

No entanto, a empresa não apresentou o número de empregadas e empregados que exercem as funções de caixa, tesoureiros e avaliadores de penhor por prazo e por minuto, motivo de críticas dos representantes dos trabalhadores. Mais detalhes da reunião da terça-feira passada, você confere também em nosso site.

## A REGRA É CLARA

# Bancos tentam burlar a lei e querem que funcionários trabalhem nos feriados do G20

*Banco Alfa, do grupo Safra, Bradesco e Itaú tentam descumprir decreto municipal e desprezam até a orientação da própria Febraban*

**O decreto municipal e o site da Febraban confirmam o feriado bancário no feriado do período do G20**



Para garantir o rigoroso esquema de segurança para os participantes do mundo inteiro no G20, encontro das maiores economias do planeta que terá governantes de todo o mundo, e a mobilidade urbana durante o evento, a Prefeitura do Rio de Janeiro decretou feriado nos dias 18 e 19 de novembro, emendando com os feriados nacionais da Proclamação da República (15) e da Consciência Negra (20).

No entanto, alguns bancos se consideram acima da lei e desprezam até a informação da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), que confirmou em seu site,

o feriado bancário neste período. É o caso do Banco Alfa, do grupo Safra. Segundo denúncias dos funcionários, eles teriam sido avisados que “não tem feriado nos dias do G20 e que estão convocados para uma reunião na unidade”. O Sindicato tem recebido denúncias de que também no Itaú e no Bradesco, chefias têm falado em trabalho nos feriados.

### **SUBTERFÚGIOS NORMATIVOS**

Os bancos têm utilizado, para tentar burlar a lei, de “subterfúgios normativos” e descumprir o decreto municipal (Lei 2857-

A/2024). Pelo decreto assinado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), há algumas exceções de setores que deverão funcionar, como o comércio de rua, bares, restaurantes, padarias, hotéis, shoppings e galerias comerciais, cinemas, teatros e demais estabelecimentos culturais, pontos turísticos e setores industriais. Os bancos não estão na lista e, conforme informação da Fenaban divulgada em seu site oficial, as datas são, sim, feriado bancário.

Mas aí é que entra o chamado “jeitinho brasileiro” dos bancos para driblar a legislação. É que no inciso X do artigo 1º, o decreto

fala que estabelecimentos que “desenvolvam as atividades através do trabalho remoto”, estão na lista dos setores que poderão funcionar.

“A Lei é clara. A própria Febraban confirmou em seu site que é feriado bancário nos dias do G20. Os banqueiros não estão acima da Lei e precisam parar de tentar usar desses subterfúgios e cumprir o decreto municipal. E não adianta fazer reuniões remotas porque os bancos não estão na lista dos estabelecimentos que deverão funcionar neste período de um evento que tem uma envergadura global, trazendo para cidade, além dos aparatos governamentais, jornalistas e turistas do mundo inteiro”, explicou o diretor executivo da Secretaria de Dinamização do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários, Júlio Cesar Castro.

O Sindicato orienta para que a categoria denuncie, caso esteja sendo pressionada a trabalhar, mesmo que por meio remoto. As denúncias podem ser feitas pelos telefones (21) 2103-4122/4123. Você confere em nosso site, todos os detalhes da operacionalidade do trânsito na região do evento: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## BANCO DO BRASIL

# Sindicato realiza plenária para esclarecer situação da gratificação dos caixas no BB

*Evento online acontecerá na terça (5), 19h, por meio do aplicativo Zoom. O link para entrar na reunião está disponível em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)*

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizará na próxima terça-feira, dia 5 de novembro, às 19h, uma reunião online pelo aplicativo Zoom, para dar esclarecimentos sobre a situação da função e remuneração dos caixas, que conta inclusive com uma ação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro)

na Justiça, com o objetivo de proteger os direitos destes funcionários. O encontro contará com a presença do advogado da entidade e da AJS, Márcio Cordero, para tirar as dúvidas dos bancários.

### **TIRANDO AS DÚVIDAS**

O recurso da Contraf-CUT ainda corre na Justiça Traba-

lhista, e ainda não transitou em julgado.

“É preciso deixar claro também que esta ação do movimento sindical não recupera a antiga função dos caixas, mas sim, o valor remuneratório que eles recebem. É muito importante a participação dos companheiros e companheiras do banco que se enquadram nesta situação para que estejam bem

esclarecidos, porque é uma decisão pessoal, de foro íntimo, e avaliem o que é melhor para a sua carreira. O Sindicato está à disposição para dar todos os esclarecimentos sobre o assunto”, completou a dirigente sindical. Confira também no site, mais detalhes do caso e da batalha judicial do movimento sindical para defender os direitos dos caixas do BB.